

LONGEVIDADE DOS LAMINADOS CERÂMICOS: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Luiza Santos de Oliveira*, Laura Valentina Borges Pes, Marlon Brendo da Silva Benigno, Marília Zeczkowski
Centro Universitário Luterano de Palmas- CELP/ULBRA

Resumo

Muitos pacientes têm buscado os consultórios odontológicos, desejando melhorar seus sorrisos através dos laminados cerâmicos. Assim, é de suma importância que o cirurgião dentista saiba que a longevidade deste tratamento depende de vários fatores. Tem como objetivo conhecer quais são os fatores que influenciam na longevidade dos laminados cerâmicos. Foi pesquisado, nas bases de dados, Pubmed, Lilacs, Scielo, com os seguintes descritores: “Dental Veneers”, “Longevity”, “Dental Porcelain”. Os critérios de inclusão foram artigos científicos clínicos, revisões sistemáticas e estudos transversais. Foram excluídas revisões de literatura, relatos de caso. A longevidade dos laminados cerâmicos está relacionada a diversos fatores, recomenda-se optar por cerâmicas vítreas, sendo o Dissilicato de Lítio a principal escolha, devido suas propriedades mecânicas e óticas desejáveis. No que se trata ao tipo de preparo, devemos reconhecer as indicações de cada procedimento, preparos para laminados minimamente invasivos fica restrito ao esmalte dental, já os laminados convencionais sua extensão chega em dentina e após identificar as indicações conseguimos escolher o sistema adesivo. A cimentação dos laminados é realizada com cimentos resinosos convencionais fotoativados, devido sua translucidez e sua fina espessura. O que mais influencia na longevidade dos laminados é o cirurgião dentista conseguir reconhecer a indicação de cada procedimento e atender a vontade do seu paciente para assim realizar um correto planejamento do caso, optando pela cerâmica ideal, tipo de preparo dental de acordo com a morfologia dental, alterações de forma ou cor.

Palavras-chave: Laminados cerâmicos; Sistema adesivo; Cirurgião-dentista.